



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários				
Título:	Reunião Ordinária N. 80				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	17/08/2015	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 10:00 - Abertura da Reunião. Sr. LUIZ ANTONIO PINAZZA, Presidente da Câmara.
- 10:10 - Aprovação da Ata da 79ª Reunião Ordinária da CTIA.
- 10:20 - Avisos da Secretaria da Câmara - Luis Eduardo P. Rangel
 - Situação de infestação de helicoverpa e utilização do Benzoato na safra 2015/2016 e ações que o MAPA está trabalhando para esta safra – Luis Eduardo P. Rangel DSV/SDA-MAPA e Girabis Evangelista – DFIA/SDA-MAPA
 - Atualização com relação a criação da CTNFITO e priorização de Registros – Rangel – DFIA/SDA/MAPA.
 - Livro “Defesa Vegetal – Fundamentos, Ferramentas, Políticas e Perspectivas” Luis Eduardo Pacifici Rangel (DSV/SDA/DSV-Mapa).
- 11:00 – Apresentação sobre Registros de Defensivos para a Cultura do Feijão-Caupi – Kaesel Damasceno (Pesquisador – Embrapa) e Leandro Lodéa (Sindicato Rural de Sorriso/MT).
- 11:30 – Apresentação sobre a Agenda da Defesa Sanitária – Emílio Salani (Sindan).
- 11:45 – Relato sobre o Circuito Aprosoja – Alexandre e Nery (Aprosoja).
- 12:00 – Apresentação sobre Fertilizantes Orgânicos – Roberto Levrero (ABISOLO).
- 12:20 – Desafio 2050 - Segurança Alimentar (evento com a FAO e ANDEF) – Eduardo Daher (ANDEF)
- 12:35 – Índice de Confiança – Antônio Carlos Prado Costa (FIESP).
- 12:50 – Assuntos Gerais:
 - Congresso Brasileiro de Fertilizantes – Davi Roqueti (ANDA);
 - Feira e Congresso da ANDAV – Henrique Mazzotini;
 - 9º Simpósio das ASBRAM – Elizabeth Chagas (ASBRAM).
- 13:20 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ANTONIO PINAZZA	ABAG	PR	
2	LUIS EDUARDO PACIFICI RANGEL		PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	ACST/MAPA	PR	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA	ACST/MAPA	PR	
5	THAIS BALBAO CLEMENTE BUENO DE OLIVEIRA	ABIFINA	PR	
6	FERNANDA DA COSTA	ABIFINA	PR	
7	CLORIALDO ROBERTO LEVRERO	ABISOLO	PR	
8	PAULO EDUARDO DE CAMPANTE SANTOS	ABRASEM	PR	
9	EDIVANDRO SERON	ABRASS	PR	
10	TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	AENDA	PR	
11	ELIANE H. KAY	AGROBIO	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

12	CARLOS EDUARDO LUSTOSA FLORENCE	AMA BRASIL	PR
13	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR
14	EDUARDO DAHER	ANDEF	PR
15	ALÉCIO MARÓSTICA	CNA	PR
16	ASDRÚBAL DE CARVALHO JACOBINA	CONAB	PR
17	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR
18	RENATO NOBILE	OCB	PR
19	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR
20	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR
21	SILVIA DE TOLEDO FAGNANI LIGABÓ	SINDIVEG	PR
22	MARINA CAMARGO PEREIRA NUNES	SPA/MAPA	PR
23	ALAN FABRICIO	CNA	PR
24	JOSE ROBERTO FONTES	EMBRAPA	PR
25	GIRARBIS RAMOS	SDA/MAPA	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

<p>Desenvolvimento</p> <p>1. Abertura da Reunião. Sr. LUIZ ANTONIO PINAZZA, Presidente da Câmara. Às dez horas do dia dezessete de agosto de 2015, no Auditório Maior, edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA foi aberta a Octogésima Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários – CTIA pelo Sr. Luiz Antônio Pinazza, Presidente da Câmara, que saudou a todos e agradeceu pela presença. Pinazza ainda fez um breve relato sobre o 14º Congresso Brasileiro do Agronegócio – Sustentar é Integrar, realizado dia 03 e 04 de agosto, disse que a produção de alimentos e energia foi o principal assunto do evento. Lembrou a todos sobre a realização do 5º Congresso Brasileiro de Fertilizantes, no dia 25 de agosto em São Paulo no Hotel Renaissance, o qual abordará a importância do solo e dos fertilizantes para a segurança alimentar. E por último, prestou informações ao plenário sobre a reunião dos 36 presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas junto à Ministra da Agricultura, Pecuária e abastecimento - Kátia Abreu. Informou que o encontro ocorreu dia 13 do último mês no Ministério da Agricultura onde a Ministra enfatizou a defesa agropecuária como principal pasta do Ministério e definiu estratégia para aproximar os setores do agronegócio das ações do MAPA por meio do fortalecimento das câmaras setoriais e temáticas e da criação do fórum, que é formado por cerca de 20 entidades representativas. As câmaras atuarão no debate e avaliação de dificuldades enfrentadas por cada cadeia produtiva e o fórum, atuará de forma global. Pinazza concluiu o relato enfatizando que haverá desburocratização e fortalecimento para a formação de registros de defensivos.</p> <p>2. Aprovação da Ata da 79ª Reunião Ordinária da CTIA. Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 79ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.</p> <p>3. Avisos da Secretaria da Câmara - Luís Eduardo P. Rangel O presidente da Câmara passou a palavra à Chefe da Assessoria de Apoio às Câmaras, Maria Auxiliadora D. de Souza. Dora agradeceu a presença de todos e iniciou seu breve relato ressaltando a importância das Câmaras Setoriais e Temáticas no novo organograma do MAPA. Disse que a Coordenação de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST foi incluída entre os órgãos de assistência direta e imediata à Ministra o que proporcionará maior celeridade às demandas dessa área, e, conseqüentemente, dos setores produtivos. Informou a todos que houve a reunião da Ministra Kátia Abreu com os 36 presidentes de câmara, em 13 de agosto onde foi exposto pela Ministra que as câmaras têm papel fundamental e serão fortalecidas, pois apresentam as dificuldades e problemas específicos da cadeia produtiva de cada setor. Finalizando seu relato, Dora apresentou algumas determinações estabelecidas pela Ministra como a elaboração de lista tríplice para escolha de presidente de câmara, reunião semestral com a</p>
--



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

participação de todos os presidentes junto à Ministra, disponibilização de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, de preferência nos interiores do Brasil, com o objetivo de levar conhecimento e buscar demandas relacionadas aos elos das cadeias produtivas.

Na oportunidade, Eduardo Daher, representante da Andef sugeriu ao plenário da Câmara que a próxima reunião seja realizada dia 14 de outubro, ao invés de 19 de outubro como confirmado anteriormente. Disse que a mudança de data seja estabelecida por motivo das comemorações pela semana da Alimentação Saudável que acontece de 12 a 18 de outubro, no Senado Federal sendo, 16 de outubro, o dia Mundial da Alimentação Saudável.

a. Situação de infestação de helicoverpa e utilização do Benzoato na safra 2015/2016 e ações que o MAPA está trabalhando para esta safra – Luis Eduardo P. Rangel DSV/SDA- MAPA e Girabis Evangelista – DFIA/SDA- MAPA;

Sr. Luis Eduardo Pacifici Rangel, Diretor do DSV/MAPA, fez uma contextualização da proposta de construção da política de defesa vegetal do Brasil. Inicialmente citou a missão do departamento na elaboração de diretrizes governamentais para a sanidade vegetal, cujo objetivo é a implementação da vigilância fitossanitária. Informou a todos que em reunião com o Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária - FONESA foi verificado que a emergência fitossanitária está vigente por dois anos consecutivos e que há a necessidade de mantê-la por mais essa safra, sendo que existe celeridade para a definição da lista dos estados que terão liberado o uso do benzoato de emamectina para a safra 2015/2016. Disse que o defensivo, permitido no Brasil apenas em caráter emergencial, tem se mostrado o mais efetivo no combate à Helicoverpa armigera.

b. Atualização com relação a criação da CTNFITO e priorização de Registros – Rangel – DFIA/SDA/MAPA. Sobre a priorização de registros, Rangel informou ao plenário que foram estabelecidos os novos critérios para prioridade de análise de processos de registro de produtos e tecnologias para uso na agricultura, visando à sanidade vegetal. Salientou que essa Portaria foi editada pelo MAPA na última terça-feira e estabelece seis novas diretrizes para que seja organizada a fila dos registros de agrotóxicos, em virtude das reais necessidades da agricultura nacional, visando o controle de pragas de maior risco fitossanitário e permitindo o suporte fitossanitário adequado às diferentes culturas agrícolas, seguindo o conceito do manejo integrado de pragas.

c. Livro “Defesa Vegetal – Fundamentos, Ferramentas, Políticas e Perspectivas” Luis Eduardo Pacifici Rangel (DSV/SDA/DSV-Mapa).

Luís Rangel apresentou aos membros da câmara o livro, Defesa Vegetal – Fundamentos, Ferramentas, Políticas e Perspectivas, disse que o livro está sendo lançado em um momento oportuno, já que o País está priorizando a modernização de seus sistemas de defesa agropecuária, especialmente em decorrência do aumento do comércio internacional. Salientou que o agronegócio é o carro-chefe da economia brasileira, e a defesa vegetal torna-se uma questão ainda mais importante, por esse motivo, o livro conta com a participação de 53 autores entre pesquisadores, acadêmicos, iniciativa privada, profissionais e governos na tentativa de conter as ameaças fitossanitárias vividas na atualidade.

Tulio de Oliveira, representante da Aenda, concluiu que os produtos registrados que poderiam substituir o benzoato ainda não apresentam uma boa relação entre custo benefício, pois a eficiência para o produtor rural não se traduz apenas pela eficiência técnica, mas também pelo gasto que ele faz com a aquisição do produto versus a dose por hectare, e neste sentido o benzoato leva vantagem sobre os outros.

Tahís Clemente, representante da Abifina disse que a safra 2015/2016 sofrerá com a presença das pragas nas lavouras, principalmente nas de algodão e soja.

O representante do Sindicato Rural de Cristalina - GO, Alécio Maróstica, solicita celeridade para solução do tema relacionado aos registros, informou que o produtor costuma se programar bem antes de plantar e não pode plantar esperando o que vai ou não acontecer.

4. 11:00 – Apresentação sobre Registros de Defensivos para a Cultura do Feijão-Caupi – Kaesel Damasceno



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

(Pesquisador – Embrapa) e Leandro Lodéa (Sindicato Rural de Sorriso/MT).

O Senhor Leandro Lodéa, representante do Sindicato de Sorriso – MT fez um breve relato relacionado ao cultivo do feijão-caupi da região, disse que a produção sofre por não haver registro de defensivos para essa cultura. Para explicar o tema, José Roberto Fontes, representante da Embrapa fez uma apresentação relacionada ao Registro de Agrotóxicos para Manejo de Pragas na Cultura do Feijão-caupi. Informou que o Brasil possui uma área cultivada de 935 mil/ha, com produção de 372 mil/t e produtividade de 397kg/ha. Disse que a quantidade consumida de feijão-caupi é maior que a de feijão preto, e que o caupi ainda possui exportação em torno de 52 mil/t. Relatou que, atualmente, a dificuldade do cultivo é a falta de agrotóxicos registrados para controle de pragas na lavoura o que gera grandes perdas. Esclareceu que a maioria dos agrotóxicos utilizados nas culturas da soja e do feijão comum têm potencial para uso na cultura do feijão-caupi. Salientou que, instituições de pesquisa, públicas e privadas, realizam estudos, com comprovação de eficácia agrônômica para o controle de pragas na cultura do feijão-caupi, porém, até o momento, o uso continua sendo vedado devido à falta de registro ocasionando perda de mercado com análise de resíduos que desvalorizam a cultura por estar sempre fora dos padrões de controle.

Encaminhamento: Após debate em plenário e aprovação pelos membros presentes, o presidente da CTIA, Luiz Antônio Pinazza, solicitou que o pesquisador fizesse uma nota explicativa, sobre o assunto, a qual será verificada por Sílvia de Toledo, representante do SINDIVEG e Pinazza para ser enviada posteriormente à ministra Kátia Abreu. Essa foi uma solicitação da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão para a CTIA a qual foi debatida e aprovada, pela maioria dos membros da CTIA, em plenária da Câmara de Insumos.

5. 11:30 – Apresentação sobre a Agenda da Defesa Sanitária – Emílio Salani (Sindan).

Não houve apresentação do tema

6. 11:45 – Relato sobre o Circuito Aprosoja – Alexandre e Nery (Aprosoja).

Não houve apresentação do tema

7. 12:00 – Apresentação sobre Fertilizantes Orgânicos – Gean Carlos Silva Matias (ABISOLO).

O representante da Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal – Abisolo, Gean Carlos Silva Matias fez uma apresentação sobre compostagem e fertilizantes orgânicos como ferramentas para a gestão de resíduos sólidos. Disse que há condições de valorizar resíduos e subprodutos transformando os fertilizantes orgânicos contribuindo para a gestão dos resíduos sólidos no Brasil. Salientou que os resíduos gerados nas cidades, como o lodo de esgoto, e os resíduos gerados através das atividades agropecuárias, avicultura e suinocultura por exemplo, possuem grande capacidade de processamento. Relacionado ao setor sucroenergético disse que vinhaça, torta de filtro, cinzas e fuligem produzem cerca de 46% de nitrogênio, 83% de fósforo e 95% de potássio adequados as necessidades de uma planta. Apresentou ainda o funcionamento de uma fábrica de fertilizantes e, relacionado a financiamentos para a gestão de resíduos sólidos informou que o BNDES possui uma linha de crédito chamada MEIO AMBIENTE a qual beneficia a gestão de resíduos em geral. O custo dessa linha é 100% TJLP + 1,2% mais spread de risco, e a participação é de até 70%, embora o valor mínimo para apoio direto seja de R\$ 20 milhões. Relacionada a normatização dos compostos e fertilizantes orgânicos o palestrante disse que quanto mais desenvolvido o país, maiores são as exigências de qualidade do processo e do produto final os quais levam em consideração a segurança humana e animal e a proteção do meio ambiente. Sobre o faturamento do setor, Gean Carlos informou que em 2014 os segmentos de fertilizantes organominerais, orgânicos, condicionadores e substratos apresentaram um faturamento de R\$ 1,53 bilhões levando ao crescimento do setor. Disse que o perfil da indústria do ramo é tradicionalista havendo também expansão em todos os segmentos. Finalizou suas explicações apresentando as ações da Abisolo para compostagem e as políticas públicas para o setor. Sua apresentação consta no site do MAPA.

<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

8. 12:20 – Desafio 2050 - Segurança Alimentar (evento com a FAO e ANDEF) – Eduardo Daher (ANDEF)

Eduardo Daher, representante da Andef fez um breve relato sobre as necessidades e desafios para a produção de alimentos e a segurança alimentar. Disse que os entraves relacionados à logística brasileira prejudica o crescimento da agricultura, pois proporciona morosidade na entrega dos insumos e saída do produto final.

Salientou que mesmo com a diminuição das pragas e clima favorável há queda na demanda por defensivos, concentrado o uso nas culturas de exportação. Sobre o Desafio 2050, disse que o Brasil possui responsabilidades relacionadas à erradicação da fome e que de acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Agricultura (FAO), a produção brasileira de alimentos é fundamental para o cumprimento da meta proposta de alimentar mais de 9 bilhões de pessoas até 2050 com sustentabilidade, preservando e recuperando recursos naturais e oferecendo renda e qualidade de vida às comunidades rurais.

9. 12:35 – Índice de Confiança – Antônio Carlos Prado Costa (FIESP).

Gregory Honczar, representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP apresentou ao plenário o Índice de Confiança – ICAgro. Informou que o Índice de Confiança do Agronegócio - IC Agro apresenta informações relacionadas à percepção econômica do Brasil e do agronegócio através da visão dos produtores agropecuários, cooperativas e indústrias ligadas ao segmento, sendo que no decorrer do tempo o objetivo será a consolidação de um banco de dados que permitirá acompanhar a evolução das informações apuradas a cada trimestre. Disse que os resultados são direcionados a especialistas, acadêmicos, empresários, técnicos e jornalistas que desejam aprofundar o conhecimento estratégico do setor. Salientou que o Painel de Investimentos mostra a intenção de investimentos do produtor agropecuário brasileiro em custeio, máquinas, implementos agrícolas, infraestrutura e gestão de pessoas. Gregory finalizou sua apresentação informando que a amostra que compõe o Índice de Confiança, o perfil do produtor agropecuário apresenta informações sobre sua escolaridade, sucessão, processo de tomada de decisão de compra, gestão do negócio, interação com a indústria e cooperativas, visão sobre o Governo e problemas enfrentados.

10. 12:50 – Assuntos Gerais:

a. Congresso Brasileiro de Fertilizantes – Davi Roquetti (ANDA);

Como informado no início da reunião pelo presidente, Davi Roquetti lembrou a todos sobre o Congresso e disse que o mesmo é realizado anualmente desde 2011 e já faz parte da agenda dos principais formadores de opinião e dos executivos que atuam no mercado brasileiro e internacional de fertilizantes. Na oportunidade Davi ainda apresentou informações sobre as entregas de fertilizantes. Disse que julho de 2015 atingiram 3.258 mil toneladas, próximo do recorde histórico desse mês, confirmando o processo de recuperação da demanda, iniciada em junho/2015 face ao cenário agrícola positivo, notadamente para soja e milho. Para o período janeiro-julho/2015 as entregas alcançaram 14.970 mil toneladas, registrando redução de 7,7% em relação ao mesmo período de 2014, quando foram entregues 16.221 mil toneladas. O total de nutrientes (NPK) entregues alcançou 6.298 mil toneladas no período analisado indicando queda de 10,5% em relação ao mesmo período de 2014. O Estado do Mato Grosso continua concentrando o maior volume de entregas no período janeiro-julho/2015, atingindo 3.091 mil toneladas, seguido do estado do Paraná com 2.189 mil toneladas, São Paulo com 1.666 mil toneladas, Rio Grande do Sul com 1.526 mil toneladas e Goiás com 1.509 mil toneladas. Finalizou sua apresentação com a produção nacional do período janeiro à julho de 2015 que foi de 5.150 mil toneladas.

11:00h - Encerramento.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente encerrou a reunião e eu, Daniela F. Santana Amaral lavrei a presente ata.

Relatora: Daniela F. Santana Amaral - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SE/MAPA.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
--------	--

Data da reunião:		Hora de início:	
------------------	--	-----------------	--

Pauta da Reunião

1. Abertura da Reunião. Sr. LUIZ ANTONIO PINAZZA, Presidente da Câmara.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Às dez horas do dia dezessete de agosto de 2015, no Auditório Maior, edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA foi aberta a Octogésima Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários – CTIA pelo Sr. Luiz Antônio Pinazza, Presidente da Câmara, que saudou a todos e agradeceu pela presença. Pinazza ainda fez um breve relato sobre o 14^a Congresso Brasileiro do Agronegócio – Sustentar é Integrar, realizado dia 03 e 04 de agosto, disse que a produção de alimentos e energia foi o principal assunto do evento. Lembrou a todos sobre a realização do 5^o Congresso Brasileiro de Fertilizantes, no dia 25 de agosto em São Paulo no Hotel Renaissance, o qual abordará a importância do solo e dos fertilizantes para a segurança alimentar. E por último, prestou informações ao plenário sobre a reunião dos 36 presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas junto à Ministra da Agricultura, Pecuária e abastecimento - Kátia Abreu. Informou que o encontro ocorreu dia 13 do último mês no Ministério da Agricultura onde a Ministra enfatizou a defesa agropecuária como principal pasta do Ministério e definiu estratégia para aproximar os setores do agronegócio das ações do MAPA por meio do fortalecimento das câmaras setoriais e temáticas e da criação do fórum, que é formado por cerca de 20 entidades representativas. As câmaras atuarão no debate e avaliação de dificuldades enfrentadas por cada cadeia produtiva e o fórum, atuará de forma global. Pinazza concluiu o relato enfatizando que haverá desburocratização e fortalecimento para a formação de registros de defensivos.

2. Aprovação da Ata da 79^a Reunião Ordinária da CTIA.

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 79^a Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

3. Avisos da Secretaria da Câmara - Luís Eduardo P. Rangel

O presidente da Câmara passou a palavra à Chefe da Assessoria de Apoio às Câmaras, Maria Auxiliadora D. de Souza. Dora agradeceu a presença de todos e iniciou seu breve relato ressaltando a importância das Câmaras Setoriais e Temáticas no novo organograma do MAPA. Disse que a Coordenação de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST foi incluída entre os órgãos de assistência direta e imediata à Ministra o que proporcionará maior celeridade às demandas dessa área, e, conseqüentemente, dos setores produtivos. Informou a todos que houve a reunião da Ministra Kátia Abreu com os 36 presidentes de câmara, em 13 de agosto onde foi exposto pela Ministra que as câmaras têm papel fundamental e serão fortalecidas, pois apresentam as dificuldades e problemas específicos da cadeia produtiva de cada setor. Finalizando seu relato, Dora apresentou algumas determinações estabelecidas pela Ministra como a elaboração de lista tríplice para escolha de presidente de câmara, reunião semestral com a participação de todos os presidentes junto à Ministra, disponibilização de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, de preferência nos interiores do Brasil, com o objetivo de levar conhecimento e buscar demandas relacionadas aos elos das cadeias produtivas.

Na oportunidade, Eduardo Daher, representante da Andef sugeriu ao plenário da Câmara que a próxima reunião seja realizada dia 14 de outubro, ao invés de 19 de outubro como confirmado anteriormente. Disse que a mudança de data seja estabelecida por motivo das comemorações pela semana da Alimentação Saudável que acontece de 12 a 18 de outubro, no Senado Federal sendo, 16 de outubro, o dia Mundial da Alimentação Saudável.

a. Situação de infestação de helicoverpa e utilização do Benzoato na safra 2015/2016 e ações que o MAPA está trabalhando para esta safra – Luis Eduardo P. Rangel DSV/SDA- MAPA e Girabis Evangelista – DFIA/SDA-MAPA;

Sr. Luís Eduardo Pacifici Rangel, Diretor do DSV/MAPA, fez uma contextualização da proposta de construção da política de defesa vegetal do Brasil. Inicialmente citou a missão do departamento na elaboração de diretrizes governamentais para a sanidade vegetal, cujo objetivo é a implementação da vigilância fitossanitária. Informou a todos que em reunião com o Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária - FONESA foi verificado que a emergência fitossanitária está vigente por dois anos consecutivos e que há a necessidade de mantê-la por mais essa safra, sendo que existe celeridade para a definição da lista dos estados que terão liberado o uso do benzoato de emamectina para a safra 2015/2016. Disse que o defensivo, permitido no Brasil apenas em caráter emergencial, tem se mostrado o mais efetivo no combate à Helicoverpa armigera.

b. Atualização com relação a criação da CTNFITO e priorização de Registros – Rangel – DFIA/SDA/MAPA.

Sobre a priorização de registros, Rangel informou ao plenário que foram estabelecidos os novos critérios para prioridade de análise de processos de registro de produtos e tecnologias para uso na agricultura, visando à



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

sanidade vegetal. Salientou que essa Portaria foi editada pelo MAPA na última terça-feira e estabelece seis novas diretrizes para que seja organizada a fila dos registros de agrotóxicos, em virtude das reais necessidades da agricultura nacional, visando o controle de pragas de maior risco fitossanitário e permitindo o suporte fitossanitário adequado às diferentes culturas agrícolas, seguindo o conceito do manejo integrado de pragas.

c. Livro “Defesa Vegetal – Fundamentos, Ferramentas, Políticas e Perspectivas” Luis Eduardo Pacifici Rangel (DSV/SDA/DSV-Mapa).

Luís Rangel apresentou aos membros da câmara o livro, Defesa Vegetal – Fundamentos, Ferramentas, Políticas e Perspectivas, disse que o livro está sendo lançado em um momento oportuno, já que o País está priorizando a modernização de seus sistemas de defesa agropecuária, especialmente em decorrência do aumento do comércio internacional. Salientou que o agronegócio é o carro-chefe da economia brasileira, e a defesa vegetal torna-se uma questão ainda mais importante, por esse motivo, o livro conta com a participação de 53 autores entre pesquisadores, acadêmicos, iniciativa privada, profissionais e governos na tentativa de conter as ameaças fitossanitárias vividas na atualidade.

Tulio de Oliveira, representante da Aenda, concluiu que os produtos registrados que poderiam substituir o benzoato ainda não apresentam uma boa relação entre custo benefício, pois a eficiência para o produtor rural não se traduz apenas pela eficiência técnica, mas também pelo gasto que ele faz com a aquisição do produto versus a dose por hectare, e neste sentido o benzoato leva vantagem sobre os outros.

Tahís Clemente, representante da Abifina disse que a safra 2015/2016 sofrerá com a presença das pragas nas lavouras, principalmente nas de algodão e soja.

O representante do Sindicato Rural de Cristalina - GO, Alécio Maróstica, solicita celeridade para solução do tema relacionado aos registros, informou que o produtor costuma se programar bem antes de plantar e não pode plantar esperando o que vai ou não acontecer.

4. 11:00 – Apresentação sobre Registros de Defensivos para a Cultura do Feijão-Caupi – Kaesel Damasceno (Pesquisador – Embrapa) e Leandro Lodéa (Sindicato Rural de Sorriso/MT).

O Senhor Leandro Lodéa, representante do Sindicato de Sorriso – MT fez um breve relato relacionado ao cultivo do feijão-caupi da região, disse que a produção sofre por não haver registro de defensivos para essa cultura. Para explicar o tema, José Roberto Fontes, representante da Embrapa fez uma apresentação relacionada ao Registro de Agrotóxicos para Manejo de Pragas na Cultura do Feijão-caupi. Informou que o Brasil possui uma área cultivada de 935 mil/ha, com produção de 372 mil/t e produtividade de 397kg/ha. Disse que a quantidade consumida de feijão-caupi é maior que a de feijão preto, e que o caupi ainda possui exportação em torno de 52 mil/t. Relatou que, atualmente, a dificuldade do cultivo é a falta de agrotóxicos registrados para controle de pragas na lavoura o que gera grandes perdas. Esclareceu que a maioria dos agrotóxicos utilizados nas culturas da soja e do feijão comum têm potencial para uso na cultura do feijão-caupi. Salientou que, instituições de pesquisa, públicas e privadas, realizam estudos, com comprovação de eficácia agrônômica para o controle de pragas na cultura do feijão-caupi, porém, até o momento, o uso continua sendo vedado devido à falta de registro ocasionando perda de mercado com análise de resíduos que desvalorizam a cultura por estar sempre fora dos padrões de controle.

Encaminhamento: Após debate em plenário e aprovação pelos membros presentes, o presidente da CTIA, Luiz Antônio Pinazza, solicitou que o pesquisador fizesse uma nota explicativa, sobre o assunto, a qual será verificada por Sílvia de Toledo, representante do SINDIVEG e Pinazza para ser enviada posteriormente à ministra Kátia Abreu. Essa foi uma solicitação da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão para a CTIA a qual foi debatida e aprovada, pela maioria dos membros da CTIA, em plenária da Câmara de Insumos.

5. 11:30 – Apresentação sobre a Agenda da Defesa Sanitária – Emílio Salani (Sindan).
Não houve apresentação do tema

6. 11:45 – Relato sobre o Circuito Aprosoja – Alexandre e Nery (Aprosoja).
Não houve apresentação do tema



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

7. 12:00 – Apresentação sobre Fertilizantes Orgânicos – Gean Carlos Silva Matias (ABISOLO).

O representante da Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal – Abisolo, Gean Carlos Silva Matias fez uma apresentação sobre compostagem e fertilizantes orgânicos como ferramentas para a gestão de resíduos sólidos. Disse que há condições de valorizar resíduos e subprodutos transformando os fertilizantes orgânicos contribuindo para a gestão dos resíduos sólidos no Brasil. Salientou que os resíduos gerados nas cidades, como o lodo de esgoto, e os resíduos gerados através das atividades agropecuárias, avicultura e suinocultura por exemplo, possuem grande capacidade de processamento. Relacionado ao setor sucroenergético disse que vinhaça, torta de filtro, cinzas e fuligem produzem cerca de 46% de nitrogênio, 83% de fósforo e 95% de potássio adequados as necessidades de uma planta. Apresentou ainda o funcionamento de uma fábrica de fertilizantes e, relacionado a financiamentos para a gestão de resíduos sólidos informou que o BNDES possui uma linha de crédito chamada MEIO AMBIENTE a qual beneficia a gestão de resíduos em geral. O custo dessa linha é 100% TJLP + 1,2% mais spread de risco, e a participação é de até 70%, embora o valor mínimo para apoio direto seja de R\$ 20 milhões. Relacionada a normatização dos compostos e fertilizantes orgânicos o palestrante disse que quanto mais desenvolvido o país, maiores são as exigências de qualidade do processo e do produto final os quais levam em consideração a segurança humana e animal e a proteção do meio ambiente. Sobre o faturamento do setor, Gean Carlos informou que em 2014 os segmentos de fertilizantes organominerais, orgânicos, condicionadores e substratos apresentaram um faturamento de R\$ 1,53 bilhões levando ao crescimento do setor. Disse que o perfil da indústria do ramo é tradicionalista havendo também expansão em todos os segmentos. Finalizou suas explicações apresentando as ações da Abisolo para compostagem e as políticas públicas para o setor. Sua apresentação consta no site do MAPA.

<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

8. 12:20 – Desafio 2050 - Segurança Alimentar (evento com a FAO e ANDEF) – Eduardo Daher (ANDEF)

Eduardo Daher, representante da Andef fez um breve relato sobre as necessidades e desafios para a produção de alimentos e a segurança alimentar. Disse que os entraves relacionados à logística brasileira prejudica o crescimento da agricultura, pois proporciona morosidade na entrega dos insumos e saída do produto final. Salientou que mesmo com a diminuição das pragas e clima favorável há queda na demanda por defensivos, concentrado o uso nas culturas de exportação. Sobre o Desafio 2050, disse que o Brasil possui responsabilidades relacionadas à erradicação da fome e que de acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a produção brasileira de alimentos é fundamental para o cumprimento da meta proposta de alimentar mais de 9 bilhões de pessoas até 2050 com sustentabilidade, preservando e recuperando recursos naturais e oferecendo renda e qualidade de vida às comunidades rurais.

9. 12:35 – Índice de Confiança – Antônio Carlos Prado Costa (FIESP).

Gregory Honczar, representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP apresentou ao plenário o Índice de Confiança – ICAgro. Informou que o Índice de Confiança do Agronegócio - IC Agro apresenta informações relacionadas à percepção econômica do Brasil e do agronegócio através da visão dos produtores agropecuários, cooperativas e indústrias ligadas ao segmento, sendo que no decorrer do tempo o objetivo será a consolidação de um banco de dados que permitirá acompanhar a evolução das informações apuradas a cada trimestre. Disse que os resultados são direcionados a especialistas, acadêmicos, empresários, técnicos e jornalistas que desejam aprofundar o conhecimento estratégico do setor. Salientou que o Painel de Investimentos mostra a intenção de investimentos do produtor agropecuário brasileiro em custeio, máquinas, implementos agrícolas, infraestrutura e gestão de pessoas. Gregory finalizou sua apresentação informando que a amostra que compõe o Índice de Confiança, o perfil do produtor agropecuário apresenta informações sobre sua escolaridade, sucessão, processo de tomada de decisão de compra, gestão do negócio, interação com a indústria e cooperativas, visão sobre o Governo e problemas enfrentados.

10. 12:50 – Assuntos Gerais:

a. Congresso Brasileiro de Fertilizantes – Davi Roquetti (ANDA);

Como informado no início da reunião pelo presidente, Davi Roquetti lembrou a todos sobre o Congresso e disse que o mesmo é realizado anualmente desde 2011 e já faz parte da agenda dos principais formadores de opinião e dos executivos que atuam no mercado brasileiro e internacional de fertilizantes. Na oportunidade Davi ainda apresentou informações sobre as entregas de fertilizantes. Disse que julho de 2015 atingiram 3.258 mil toneladas, próximo do recorde histórico desse mês, confirmando o processo de recuperação da demanda, iniciada em junho/2015 face ao cenário agrícola positivo, notadamente para soja e milho. Para o período janeiro-julho/2015 as



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

entregas alcançaram 14.970 mil toneladas, registrando redução de 7,7% em relação ao mesmo período de 2014, quando foram entregues 16.221 mil toneladas. O total de nutrientes (NPK) entregues alcançou 6.298 mil toneladas no período analisado indicando queda de 10,5% em relação ao mesmo período de 2014. O Estado do Mato Grosso continua concentrando o maior volume de entregas no período janeiro-julho/2015, atingindo 3.091 mil toneladas, seguido do estado do Paraná com 2.189 mil toneladas, São Paulo com 1.666 mil toneladas, Rio Grande do Sul com 1.526 mil toneladas e Goiás com 1.509 mil toneladas. Finalizou sua apresentação com a produção nacional do período janeiro à julho de 2015 que foi de 5.150 mil toneladas.

11:00h - Encerramento.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente encerrou a reunião e eu, Daniela F. Santana Amaral lavrei a presente ata.

Relatora: Daniela F. Santana Amaral - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SE/MAPA.

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------